

Revisão Quadrix

Professor Elias Santana

1 A terapia genética aplicada aos seres que vão nascer
poderá eliminar doenças de diversos tipos. O biólogo
molecular John Campbell, da Universidade da Califórnia, nos
4 Estados Unidos, imagina que será possível poupar um futuro
cidadão do câncer quando ele ainda estiver no estágio de um
ovo – que é um óvulo já fertilizado. A solução seria introduzir
7 nesse ovo um gene capaz de interromper o crescimento de
qualquer tumor. O gene ficaria desligado até o câncer se
manifestar e só então seria ativado por uma substância a ser
10 tomada na ocasião.

A hipótese impressiona pelo benefício que traz, mas
também pela complicação que acarreta: o gene introduzido
13 no ovo passaria a agir não apenas no bebê gerado por esse
ovo, mas também nos filhos dessa criança e nos filhos desses
filhos. Em outras palavras, seria o primeiro passo para a
16 criação de uma geração de seres alterados geneticamente.

O objetivo de Campbell é a cura de doenças, mas abre
caminho para teses controversas, como a criação de uma
19 geração mais bonita, mais inteligente ou mais adequada a
certos padrões de comportamento.

O geneticista Osvaldo Frota Pessoa, da Universidade de São Paulo, não vê nada de errado na ideia de produzir indivíduos mais bonitos e mais saudáveis. “Todo mundo quer ter filhos maravilhosos e esse será o futuro”, afirma. Em teoria, a questão parece simples, mas, na prática, a legislação brasileira proíbe qualquer intervenção sobre o patrimônio genético sem fins terapêuticos. Pela lei, só estão autorizadas as alterações nos genes humanos destinadas a eliminar defeitos que causem problemas à saúde. A lei, nesse caso, reflete a profunda preocupação que causa, em muitos setores da sociedade, o uso indiscriminado dos novos conhecimentos científicos. “Há quem considere imoral descartar embriões para evitar o nascimento de crianças doentes, da mesma forma como se acredita ser imoral fazer um aborto”, diz Tristram Engelhardt, do Centro de Ética Médica do Baylor College of Medicine, no Texas, Estados Unidos.

Em relação ao texto, julgue os itens a seguir.

1. O objetivo do texto é convencer o público leitor a aceitar, sem questionamentos, a aplicação da terapia genética aos seres humanos.
2. Pela leitura do texto, entende-se que a lei brasileira permite a intervenção sobre o patrimônio genético humano desde que com fins terapêuticos.
3. De acordo com o texto, é importante que se entenda que o descarte de embriões para evitar o nascimento de crianças doentes é tão imoral quanto a prática do aborto.

Julgue os itens que se seguem, considerando aspectos linguísticos do texto.

4. O vocábulo “quando” (linha 5) introduz oração de sentido temporal.

5. O travessão empregado à linha 6 poderia ser substituído por vírgula, sem prejuízo da correção gramatical do texto.

6. Os vocábulos “proíbe” e “saúde” são acentuados graficamente de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

7. A expressão “o uso indiscriminado dos novos conhecimentos científicos” (linhas 31 e 32) completa o sentido da forma verbal “causa” (linha 30).

8. Não haveria alteração de sentido no texto caso o vocábulo “certos” (linha 20) fosse substituído por **corretos**.

Considerando a correção gramatical e a coerência das substituições propostas para vocábulos e trechos destacados do texto, julgue os itens subsequentes.

9. “aos seres que vão nascer” (linha 1) por **à seres que irão nascer**

10. “poderá eliminar” (linha 2) por **poderão eliminar**

11. “seres alterados geneticamente” (linha 16) por **seres geneticamente modificados**

Julgue os próximos itens no que se refere à correção gramatical e à coerência da proposta de reescrita para cada um dos trechos destacados do texto.

12. “A hipótese impressiona pelo benefício que traz, mas também pela complicação que acarreta” (linhas 11 e 12): **A hipótese impressiona tanto pelo benefício que traz quanto pela complicação que acarreta**

13. “O objetivo de Campbell é a cura de doenças, mas abre caminho para teses controversas” (linhas 17 e 18): **Embora o objetivo de Campbell seja a cura de doenças, abre caminho para teses controversas**

14. “Há quem considere imoral descartar embriões para evitar o nascimento de crianças doentes, da mesma forma como se acredita ser imoral fazer um aborto” (linhas de 32 a 35): **Existem pessoas que consideram imoral descartar embriões para evitar o nascimento de crianças doentes, assim como há indivíduos que creem ser imoral fazer um aborto**